

todo o precizo, e em termos de ser atacado por todas as forças dos Espanhóes, e não ser justo que depois de ter adquerido tão extenço Dominio na vastidão destes Sertões cheyos de riqueza, feito huma Praça que hé a chave destes Estados (¹), se abandonou pelo receyo das despezas, para depois se necessitar gastar dobrado, a tempo que já não tenha remedio a sua perda. Espero do especialissimo zello e grande actividade com que V. Ex.^a se emprega no Real Serviço queira com a mayor brevidade dar-me logo as providencias de q.' necessito. D.^s G.^o a V. Ex.^a S. Paulo a 13 de Fevr.^o de 1770.—*D. Luiz Antonio de Souza,*

Para o mesmo Sur' Marquez de Lavradio.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r:—Sem embargo de que já por duas vias tive a honra de escrever a V. E.^a dando-lhe os parabens de ter tomado posse do Governo destes Estados, agora repito a mesma deligencia, por dezejar fazer lembrada a V. Ex.^a a minha escravidão, e pedir-lhe as suas Ordês, na certeza de que ninguem com mayor vontade será prompto em executar os preceitos de V. Ex.^a, como em apeteecer-lhe as mayores felicidades, pedindo a Deos as conserve a V. Ex.^a multiplicadas, como dezejamos, com vida, e saude para nos mandar em tudo em que for servido.

O mesmo Sur.' G.^o a V. Ex.^a S. Paulo a 13 de Fevr.^o de 1770.—*D. Luiz Antonio de Souza.*

(¹) D. Luiz Antonio tinha uma idéa exagerada da importancia strategica de Iguatemy, chamando-a de *chave destes Estados*. A chave estava no Rio Grande do Sul e no Rio Paraguay, que foram os caminhos dos invasores do Brazil. O Yguatemy caiu e o Brazil nunca foi invadido por lá.

